



PROVA DE HISTÓRIA - 01 A 15

01. (URCA/2025.2) O instrumento principal do poderio persa era o exército. A elite das forças era fornecida pelos persas e pelos medos. A guarda real era composta de dois mil homens infantis e dois mil cavaleiros, todos nobres. Além disso, havia o chamado “corpo dos dez mil imortais”, assim denominados porque seu número em batalhas parecia não diminuir, pois as baixas eram substituídas rapidamente. O Império Persa foi um dos mais importantes das chamadas “Sociedades do Oriente Próximo”, na Antiguidade. Sobre este império:

- I. Os persas chegaram a conquistar a Mesopotâmia, a região da atual Turquia e levando os limites até às fronteiras do que hoje é a Índia.
- II. O Império Persa chegou a ser composto por vários povos, culturas e línguas diferentes.
- III. Uma das obras gigantescas mais famosas do Império Persa era a “Estrada Real”, que era dotada de um sistema de correios eficiente.

Sobre as afirmativas:

- A) Nenhuma das afirmativas está correta.
- B) Estão corretas as afirmativas I e II.
- C) Estão corretas as afirmativas I e III.
- D) Está correta apenas a afirmativa III.
- E) Estão corretas as afirmativas I, II e III.

02. (URCA/2025.2) A cidade-estado de Atenas localizava-se na região da Ática, ao sul da Grécia continental. Na primeira fase de sua história (oligárquica), o poder econômico e político estava concentrado nas mãos de uma oligarquia e era exercido pelos *eupátridas*, grandes proprietários rurais. Qual outra característica social era marcante em Atenas naquele período?

- A) A existência dos escravos, que eram escravizados por dívidas ou por serem prisioneiros de guerra.
- B) A aliança com Esparta, que foi permanente na história das duas cidades, até ambas serem conquistadas.
- C) A predominância das relações servis de produção, com o pagamento da talha e da corveia por parte dos *demiurgos*.
- D) A prática da democracia, que contava com a participação de todos os cidadãos, independentemente do status e da riqueza.
- E) A proibição da escravização de atenienses, apenas prisioneiros de guerra eram escravizados por um período de dois anos.

03. (URCA/2025.2) No ano 395, o imperador romano Teodósio, diante das pressões causadas pelas invasões ao Império e pela crise econômica, dividiu o mesmo entre seus dois filhos. Honório ficou com o Império Romano do Ocidente (capital Roma) e Acádio ficou com o Império Romano do Oriente ou Império Bizantino (capital Bizâncio ou Constantinopla). O Império Romano do Ocidente durou até o ano de 476 e o Império Romano do Oriente até o ano de 1453. Sobre as expressões religiosas, culturais e políticas que se desenvolveram no Império Bizantino:

- I. A cultura bizantina foi basicamente cristã, combinando elementos da tradição helenística, mas também com influência persa e dos árabes.
- II. Nas artes, uma das formas mais marcantes são os ícones, considerados sagrados, pois representavam a imagem de Cristo, da Virgem Maria e dos santos, muitos materializados em forma de mosaicos.
- III. A dominância da cultura bizantina foi a influência muçulmana, com a conversão do Imperador Justiniano (483-565) ao islamismo.

Sobre as afirmativas:

- A) Todas as afirmativas estão corretas.
- B) Estão corretas as afirmativas I e II.
- C) Estão corretas as afirmativas I e III.
- D) Está correta apenas a afirmativa III.
- E) Nenhuma das afirmativas está correta.

04. (URCA/2025.2) A Idade Média é um período da História chamada “Ocidental”, notadamente do continente europeu. Em determinado contexto e tempo, surgiu um sistema social-político-econômico e cultural conhecido como feudalismo. Sobre aquele sistema:

- I. Era caracterizado pelo domínio da nobreza. Parte dessa nobreza tornava-se senhores feudais, que controlavam os feudos e exploravam a maioria dos camponeses através da servidão.
 - II. A servidão era caracterizada pela exploração do trabalho dos camponeses, que eram obrigados a isso, além de pagarem tributos, entregarem parte da sua produção própria e estarem presos aos feudos.
 - III. A Igreja Católica combatia a nobreza e defendia a libertação dos servos, portanto, não era conivente com a nobreza.
- A) Todas as afirmativas estão corretas.
 - B) Apenas a afirmativa I está correta.
 - C) Estão corretas as afirmativas I e II.
 - D) Apenas a afirmativa III está correta.



E) Nenhuma das afirmativas está correta.

05. (URCA/2025.2) Em 1530, Portugal começou a criar núcleos permanentes na colônia que formaria o Brasil. Martim Afonso de Sousa fundou a primeira vila na América portuguesa, a de São Vicente (localizada no atual estado de São Paulo). Para poder explorar o território e administrá-lo, a Coroa portuguesa decidiu aplicar o sistema de colonização fundamentado em uma associação com a Igreja e com os colonos privados. O sistema utilizado ficou conhecido como:

- A) Diretório dos Índios, uma legislação que organizava as populações nativas e indicava as formas para administrá-las.
- B) Feitorias, estabelecimentos comerciais fortificados que serviam como pontos de armazenamento, comércio e abrigos de tropas.
- C) Capitanias hereditárias, divisões administrativas em que os donatários eram os responsáveis pela administração da justiça local, podiam criar vilas e doar sesmarias e deixar aos herdeiros o comando.
- D) Províncias, unidades territoriais e administrativas sob a autoridade do governo central, sendo seus presidentes nomeados pelo Rei, sem a hereditariedade do comando.
- E) Protetorados, territórios autônomos, porém protegidos militarmente pela Coroa Portuguesa.

06. (URCA/2025.2) Em fins da década de 1770 e início da década de 1780, havia uma capitania conhecida por suas jazidas de ouro, que, no entanto, possuía uma população em sua maioria empobrecida, além das relações de trabalho escravo serem predominantes. A população dessa capitania era superior a 300 mil habitantes, excluídos dessa contagem os povos indígenas. Ela representava 20% do total de habitantes da América portuguesa e constituía a maior concentração populacional da colônia. Os escravos eram a maioria. Surgiu um movimento que de início era contra a cobrança dos impostos (derrama), considerados injustos. Foi um movimento inicialmente dos ricos proprietários, e incluiu advogados, padres, fazendeiros, militares e alguns de origem popular. Defendiam a criação de uma República em sua região, inspirada nos ideais liberais, na Revolução Francesa e na independência dos Estados Unidos da América. Liberdade comercial, liberdade de expressão, manutenção da escravidão, dentre outros pontos, foram também características desse movimento, que ficou conhecido como:

- A) Insurreição Pernambucana.
- B) Revolução Farroupilha.

C) Cabanagem.

D) Inconfidência ou Conjuração Mineira.

E) Guerra de Canudos.

07. (URCA/2025.2) A Revolução Industrial foi processo histórico que pode ser definido como uma transformação radical na sociedade e na economia. Iniciada na Inglaterra aproximadamente no final do século XVII, expandiu-se para outros países europeus, impulsionando o crescimento econômico e a urbanização e consolidando o mod de produção capitalista. Sobre a Revolução Industrial:

- I. Teve como características o surgimento das máquinas e o estabelecimento das fábricas, com a produção industrial das mercadorias.
 - II. As relações de trabalho mudaram radicalmente, os operários vivenciaram uma intensa exploração de seu trabalho, através da relação assalariada.
 - III. A tecnologia passou a se basear na mecanização e na utilização de novos materiais e novas fontes de energia (carvão, vapor) integradas ao sistema fabril.
- A) Apenas a afirmativa I está correta.
 - B) Estão corretas as afirmativas I e II.
 - C) Apenas a afirmativas III está correta.
 - D) Estão corretas as afirmativas I, II e III.
 - E) Nenhuma das afirmativas estão corretas.

08. (URCA/2025.2) Sobre os movimentos de independência na América hispânica, nas primeiras décadas do século XIX, temos algumas características.

- I. Assim como ocorrido no Brasil e também nos Estados Unidos da América, todas as colônias espanholas tornaram-se independentes ao mesmo tempo, mantendo a unidade territorial por cerca de vinte anos.
- II. A Igreja Católica foi a principal artífice do processo de independência das colônias espanholas, defendendo a criação de diversas monarquias no continente americano.
- III. O projeto de unidade política proposto por Simón Bolívar, de criar uma República federativa, teve a oposição severa dos grupos políticos de várias partes das colônias, sendo um dos fatores da divisão posterior em vários países.

Sobre as afirmativas:

- A) Apenas a afirmativa I está correta.
- B) As afirmativas I e II estão corretas.
- C) Apenas a afirmativa III está correta.
- D) Todas as afirmativas estão corretas, I, II e III.



E) Nenhuma das afirmativas está correta.

09. (URCA/2025.2) Após a abdicação de D. Pedro I no ano de 1831, o Brasil atravessou um período marcado por inúmeras crises: enquanto o país era governado por regentes, as diversas forças políticas lutavam pelo poder. Reivindicações populares por melhores condições de vida se acirravam, ocasionando revoltas em diversos pontos do país. Pessoas livres brancas e pobres, libertas, mestiços, pardos e negros, escravizados, participaram de diversos movimentos de revolta. Além disso, nesse período foi criada a Guarda Nacional. Sua criação se deu por meio da Lei de 18 de agosto de 1831 que “cria as Guardas Nacionais e extingue os corpos de milícias, guardas municipais e ordenanças”. Eram suas características:

- A) Ter um ideário revolucionário, inspirado na Revolução Francesa, seus membros ficaram também conhecidos como batalhões jacobinos, que defendiam a consolidação da República e a ruptura com a monarquia.
- B) Era composta em grande parte, homens que se sentiam excluídos e explorados pelo sistema social e econômico da época. Seus membros se destacavam por sua forma de vida nômade, sua habilidade em se esconder e sobreviver no interior do Brasil.
- C) Eram forças militares formadas por civis, organizadas em terços e, posteriormente, em regimentos, com o objetivo de manter a posse territorial. O alistamento era obrigatório e a composição majoritária era dos filhos de viúvas, lavradores e homens casados em idade militar.
- D) Era uma força militar permanente que tinha como principal função garantir a segurança da nobreza, sendo seus membros recrutados apenas entre os nobres.
- E) Recrutava para compô-la entre os cidadãos com renda anual superior a 200 mil réis, nas grandes cidades, e 100 mil réis nas demais regiões. Era vista por seus idealizadores como o instrumento apto para a garantia da segurança e da ordem, e a patente mais alta era a de Coronel.

10. (URCA/2025.2) A cultura afro-brasileira tem um conjunto de manifestações que se originam da contribuição dos africanos e afrodescendentes para a formação social, econômica, política e cultural do Brasil. Dentre as diversas formas de expressão, luta, culturas, movimentos dessas manifestações da cultura afro-brasileira, podemos destacar:

- I. O Bumba-meu-boi, que dentre algumas versões conta a história de Pai Francisco, o escravo de confiança do patrão, que matou e arrancou a língua do boi para satisfazer os desejos de grávida de sua esposa, Mãe Catirina. Após ser perseguido, preso e castigado, Pai Francisco se viu forçado a ressuscitar o animal.

II. A capoeira, com suas variações regionais e locais a partir de suas “modalidades” mais conhecidas: as chamadas “capoeira angola” e “capoeira regional”. Enquanto prática cultural desenvolvida no Brasil, tem como marcas o saber transmitido pelos mestres e a roda, onde se realiza de modo pleno.

III. A festa de São João no Porto, uma homenagem a São João Batista, caracterizada pela ocorrência de concertos, arraiais, rusgas e espetáculos com fogos de artifício.

São manifestações da cultura afro-brasileira:

- A) Apenas a afirmativa I.
- B) As afirmativas I e II.
- C) Apenas a afirmativa III.
- D) Todas as afirmativas, I, II e III.
- E) Nenhuma das afirmativas.

11. (URCA/2025.2) Com o código eleitoral de 1932, as mulheres brasileiras conquistaram o direito de votar nas eleições, mas só poderiam votar as mulheres casadas e com autorização do marido, as solteiras que comprovassem renda própria e as viúvas. Em 1934, essas exigências foram retiradas, porém o voto das mulheres não era obrigatório. Em 1946, o voto feminino passou a ser obrigatório para mulheres com profissões remuneradas. Apenas em 1965, as mulheres passaram a ter o voto obrigatório. Essa trajetória mencionada, sobre a questão do voto feminino, demonstra que:

- A) No Império (1822-1889), apenas as mulheres ricas poderiam votar, pois o voto era censitário, deixando a maioria sem esse direito.
- B) A luta por direitos civis e políticos para as mulheres é um processo longo e complexo, e a desigualdade de gênero ainda permanece em diversas áreas.
- C) A partir de 1932 todas as mulheres com mais de 18 anos puderam votar, sendo o voto obrigatório.
- D) As mulheres tiveram os mesmos direitos políticos que os homens no Brasil, desde a independência do país.
- E) Em 1946, as mulheres passaram a ter a obrigação de votar, fossem casadas, viúvas ou solteiras.

12. (URCA/2025.2) Leia:

“Obrigações dos operários e dos patrões

10. Entre estes deveres, eis os que dizem respeito ao pobre e ao operário: deve fornecer integral e fielmente todo o trabalho a que se comprometeu por contrato livre e conforme à equidade; não deve lesar o seu patrão, nem nos seus bens, nem na sua pessoa; as suas reivindicações devem



ser isentas de violências e nunca revestirem a forma de sedições; deve fugir dos homens perversos que, nos seus discursos artificiosos, lhe sugerem esperanças exageradas e lhe fazem grandes promessas, as quais só conduzem a estéreis pesares e à ruína das fortunas.

Quanto aos ricos e aos patrões, não devem tratar o operário como escravo, mas respeitar nele a dignidade do homem, realçada ainda pela do Cristão. O trabalho do corpo, pelo testemunho comum da razão e da filosofia cristã, longe de ser um objecto de vergonha, honra o homem, porque lhe fornece um nobre meio de sustentar a sua vida. O que é vergonhoso e desumano é usar dos homens como de vis instrumentos de lucro, e não os estimar senão na proporção do vigor dos seus braços”.

(*Rerum Novarum*, disponível em https://www.vatican.va/content/leo-xiii/pt/encyclicals/documents/hf_l-xiii_enc_15051891_rerum-novarum.html)

A *Rerum Novarum*, publicada pelo Papa Leão XIII em 1891, é considerada como o fundamento da Doutrina Social da Igreja Católica. São características dessa doutrina:

- A) A condenação da desigualdade, da concentração de riqueza e da exploração dos trabalhadores.
- B) A defesa do direito dos patrões explorarem o trabalho da classe operária.
- C) A diretriz para que os membros da Igreja Católica não se intrometessem nas questões sociais.
- D) A defesa explícita do socialismo e o apoio ao ideário marxista adaptado ao Cristianismo.
- E) A volta às condições de vida da Idade Moderna e o abandono das relações surgidas com a Revolução Industrial.

13. (URCA/2025.2) Leia:

“Em 14 de março de 1880, foi inaugurada a estação de Canoa, a última do que seria a primeira parte da Estrada de Ferro de Baturité. Em comemoração, foram realizados jantares, viagens pelos trilhos e discursos foram proclamados ao som de muitos vivas. José Júlio de Albuquerque Barros, presidente do Ceará que acompanhou a construção dessa via durante a primeira encampação pelo Governo Imperial, entre 1878 e 1880, na ocasião, fez um longo discurso exaltando os engenheiros na pessoa de Carlos Alberto Morsing, que chefiara os trabalhos, destacando as dificuldades enfrentadas por esse profissional e sua equipe. Entre as adversidades citadas, foi enfatizada a ocorrência de uma epidemia de varíola que havia vitimado dezenas de trabalhadores da Estrada de Ferro de Baturité”.

(In: REIS, Ana Isabel Ribeiro Parente Cortez. **O espaço a serviço do tempo: a estrada de ferro de Baturité e a**

invenção do Ceará. 402f. – Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós-graduação em História, Fortaleza (CE), 2015, p. 358).

Sobre as condições de trabalho, atividades econômicas e desigualdades no Ceará da segunda metade do século XIX, podemos afirmar que:

- I. Foram marcadas por diferentes relações de trabalho, notadamente nas áreas rurais: pequenos camponeses, escravizados, camponeses atingidos pela estrutura rural e secas, que migravam e eram submetidos ao recrutamento forçado ou à exploração em obras públicas.
- II. A grande maioria da população, incluindo a população negra e indígena, vivia em condição de extrema pobreza.
- III. A estrutura social do Ceará no período refletia também o contexto do Brasil, marcado pela concentração de terras, escravização, exploração dos camponeses e a ocorrência de epidemias.

Sobre as afirmativas:

- A) Nenhuma das afirmativas está correta.
- B) As afirmativas I e III estão corretas.
- C) Apenas a afirmativa III está correta.
- D) Apenas a afirmativa II está correta.
- E) Todas as afirmativas estão corretas.

14. (URCA/2025.2) A instituição do salário mínimo no Brasil, que hoje é um valor fixado por lei, teve início com a Lei nº 185 de janeiro de 1936 e foi regulamentada pelo Decreto-Lei nº 399 de abril de 1938, ambos durante o governo de Getúlio Vargas. O Decreto-Lei nº 2162 de 1º de maio de 1940 fixou os valores do salário mínimo, que passaram a vigorar a partir do mesmo ano.



A corrente política, movimento e teoria defendida por Getúlio Vargas, dentre outros políticos e militantes, que buscava a criação de direitos para os trabalhadores, ao mesmo tempo que defendia a industrialização e o desenvolvimento nacional é conhecida como:



- A) Liberalismo.
- B) Anarquismo.
- C) Trabalhismo.
- D) Comunismo.
- E) Conservadorismo.

15. (URCA/2025.2) No ano de 1964 foi criada a Organização para a Libertação da Palestina (OLP), que reunia diversos movimentos políticos com o objetivo geral de enfrentar o Estado de Israel e conquistar a independência. No decorrer do tempo, outros grupos políticos surgiram, na luta contra a dominação israelense nas áreas que deveriam ser de soberania palestina, conforme decisão da Assembleia Geral da ONU em 1947. Dentre as práticas e organizações dos palestinos em sua luta, e o apoio internacional, podemos destacar:

- I. A forma de rebelião conhecida como Intifada, quando jovens atiram pedras contra os tanques e o exército israelense. A existência de organizações como a Frente Popular pela Libertação da Palestina (FPLP) Fatah ou Al-Fatah (Luta) e o Hamas (Movimento de Resistência Islâmica).
- II. O apoio em geral dos governos dos Estados Unidos da América, à luta dos palestinos contra Israel.
- III. A ocorrência de diversas sanções políticas e econômicas ao Estado de Israel por parte da União Europeia, inclusive com embargos aéreos e marítimos.

Sobre as afirmativas:

- A) Apenas a afirmativa I está correta.
- B) As afirmativas I e II estão corretas.
- C) Apenas a afirmativa III está correta.
- D) Todas as afirmativas estão corretas, I, II e III.
- E) Nenhuma das afirmativas está correta.

PROVA DE GEOGRAFIA - 16 A 30

16. (URCA/2025.2) O Nordeste pode ser dividido em sub-regiões. Um dos critérios utilizados para essa divisão diz respeito às suas características físicas. No que diz respeito à subregião sertão, assinale a opção correta:

- A) Possui elevados índices pluviométricos.
- B) O relevo é marcado por meias laranjas, conhecido como relevo mamelonar.
- C) É marcado pela presença da mata dos cocais.

- D) É marcado pela presença do clima semiárido.
- E) Corresponde a uma área de transição climática entre a zona da mata e o agreste.

17. (URCA/2025.2) “O chefe do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio Araripe), Carlos Augusto Pinheiro, declarou que o crescimento urbano desordenado é a maior ameaça à preservação do Soldadinho-do-araripe, ave exclusiva do Cariri. “Esse avanço da urbanização sem controle, sem ordenamento, pressiona o principal ambiente que faz o soldadinho sobreviver”, afirmou Carlos Augusto” (Fonte: OPovocbncariri, 08/05/2025).

O crescimento urbano desordenado além de colocar em risco a sobrevivência da espécie endêmica Soldadinho-do-Araripe, pode-se afirmar, corretamente, que:

- A) Os recursos hídricos não são comprometidos, tendo em vista que a recarga do aquífero ocorre de forma regular e rápida.
- B) Os ecossistemas no seu conjunto, por conta da sua capacidade infinita de resiliência, rapidamente se recuperam dos processos de degradação ambiental.
- C) Apesar da pressão imobiliária, os habitats são preservados, evitando-se a sua redução ou fragmentação.
- D) A construção de casas nas áreas mais elevadas da chapada do Araripe pouco contribui para a alteração do microclima.
- E) Os ecossistemas e os serviços ecossistêmicos são fortemente pressionados, colocando em risco à sobrevivência de outras espécies, incluindo o ser humano.

18. (URCA/2025.2) O ciclo geológico das rochas se apresenta como ininterrupto e ajuda a compreender de que forma as rochas (ígneas, sedimentares e metamórficas) sofrem processos de transformação natural ao longo do tempo. No que diz respeito às rochas metamórficas, é correto afirmar:

- A) São formadas por rochas plutônicas.
- B) Sua gênese possui ligação direta com o processo de deposição de sedimentos.
- C) Sua origem está interligada as transformações sofridas por outras rochas, mediante incremento da temperatura e da pressão.
- D) São rochas que, pelo seu grau de resistência elevado, não são suscetíveis ao processo de intemperismo.
- E) O granito é uma rocha tipicamente metamórfica.



19. (URCA/2025.2) As zonas climáticas são fixas e distribuídas em faixas latitudinais, determinadas pelas linhas imaginárias de incidência solar. Esses limites podem ser transpostos por climas zonais de outras zonas; a exceção é Zona Climática Polar, que não é invadida por nenhum outro clima zonal, devido à baixa incidência solar ter uma influência maior que a temperatura”. No que diz respeito à zona climática polar é correto afirmar:

- A) Encontra-se localizada em áreas de baixa latitude.
- B) Ocorre exclusivamente no hemisfério norte.
- C) Recebe a radiação solar de forma oblíqua.
- D) Possui as quatro estações do ano bem definidas.
- E) Possui grandes amplitudes térmicas ao longo do inverno.

20. (URCA/2025.2) No que se refere à Teoria da Tectônica Global de Placas, é correto afirmar:

- A) Ela é responsável, entre outras coisas, pela ocorrência de terremotos e vulcanismos.
- B) O Brasil, por estar localizado no centro da placa sul-americana, é bastante suscetível a terremotos.
- C) A Cordilheira dos Andes foi formada a partir do afastamento das placas sul-americana e de nazca.
- D) A cordilheira meso-oceânica do atlântico é formada por conta do choque de duas placas tectônicas.
- E) Ao longo de sua história geológica, por conta da estabilidade tectônica, o Brasil não possuiu vulcões ativos.

21. (URCA/2025.2) ”Globalização é o nome atribuído ao fenômeno de integração do espaço mundial por meio das tecnologias da informação e da comunicação e também dos meios de transporte, que se modernizaram rapidamente e proporcionaram, além de maior dinamização dos territórios, aceleração e intensificação dos fluxos de capitais, mercadorias, informações e pessoas em todo o planeta. Esse processo é conhecido também como mundialização.”(Globalização: o que é, causas, características, efeitos”.

Disponível em <https://brasilescola.uol.com.br/geografia/globalizacao.htm>

A globalização pode didaticamente ser dividida em fases. A depender do autor, estas fases podem ser três ou quatros, todas marcadas por novas etapas da expansão da economia capitalista. Entretanto, existe um consenso sobre o marco temporal da “primeira fase”. No que diz respeito à primeira fase da globalização, é correto afirmar:

- A) A primeira fase da globalização começou na revolução industrial.

- B) A primeira fase da globalização teve início nas grandes navegações.
- C) A primeira fase diz respeito à etapa de financeirização da economia.
- D) Nela o sistema de transportes e comunicação estavam plenamente desenvolvidos.
- E) A primeira fase da globalização foi marcada pelo uso intensivo de petróleo e energia elétrica.

22. (URCA/2025.2) A formação de grandes blocos econômicos é uma realidade na economia mundial atual. Com base nisso, pode-se afirmar corretamente que um dos objetivos principais da criação desses blocos econômicos, é:

- A) Eliminar os traços culturais, econômicos e políticos de cada um dos países membros.
- B) Promover, de maneira independente, o crescimento e desenvolvimento da economia de cada um dos países.
- C) Promover, a nível mundial, um pacto que possibilite a extinção da fome no planeta.
- D) Facilitar as trocas comerciais, reduzir custos e aumentar os lucros dos países membros.
- E) Aumentar as cobranças aduaneiras entres os países membros e reduzi-las em relação aos outros países.

23. (URCA/2025.2) Com relação ao desemprego estrutural e conjuntural podemos afirmar, respectivamente, que:

- A) O primeiro se refere às condições momentâneas do mercado de trabalho e o segundo se refere a um posto de trabalho que é perdido e não pode mais ser recuperado em função do avanço tecnológico.
- B) O primeiro se refere a um posto de emprego que é perdido graças a mecanização e o segundo se refere a um posto de trabalho que é perdido graças as condições do momento
- C) Tanto o primeiro como o segundo podem ser compreendidos graças as condições momentâneas do mercado de trabalho.
- D) Ambos podem ser plenamente observados quando da extensa utilização da tecnologia no mundo do trabalho.
- E) O desemprego estrutural, dentro da realidade capitalista, pode ser percebido a partir meados do século X da era cristã.

24. (URCA/2025.2) O principal objetivo da OMC (Organização Mundial do Comércio) é:

- A) Garantir a paz mundial.



- B) Discutir questões referentes à produção de petróleo.
- C) Garantir o livre comércio entre os mais variados países.
- D) Controlar as migrações a nível mundial.
- E) Promover ações que garantam a segurança alimentar.
- 25. (URCA/2025.2) A fragmentação das paisagens é um dos principais motivos que explica a perda da biodiversidade mundial. Processos socioeconômicos de uso e ocupação mais intensos são responsáveis pela divisão de áreas florestadas maiores em áreas menores. Esses processos reduzem drasticamente a disponibilidade de habitats para a sobrevivência das mais diversas espécies de plantas e animais. Uma solução para a redução dos danos causados pela fragmentação dos habitats é:**
- A) A manutenção dos índices de desmatamentos e queimadas.
- B) A transformação de áreas rurais em áreas urbanas.
- C) O crescimento horizontal das cidades sobre as áreas florestadas.
- D) A construção de corredores ecológicos.
- E) A canalização dos cursos de água.
- 26. (URCA/2025.2) A maior parte da superfície da região sudeste, à época da colonização, era coberta por Mata Atlântica. Este bioma foi:**
- A) Todo devastado, não restando na atualidade, nenhum local no Brasil recoberto por ele.
- B) Totalmente preservado, de tal modo que praticamente nada da sua riqueza foi perdida.
- C) Praticamente todo devastado, restando atualmente menos de 15% de sua cobertura natural.
- D) Foi devastado apenas na região Sudeste por conta do crescimento das cidades e cultivo do café.
- E) Na região Sul do país, em função da baixa utilização, ele permanece praticamente intacto.
- 27. (URCA/2025.2) Marque a opção correta com relação à hidrografia da região sudeste:**
- A) Possui poucos rios e, na maior parte, são intermitentes.
- B) É bastante aproveitada para a geração de energia elétrica e para o transporte de mercadorias.
- C) É muito rica e densa, mas pouco utilizada para a geração de energia e para a navegação.
- D) Possui poucos rios, mas todos são intensamente utilizados para a geração de energia ou para a navegação.
- E) Apresenta baixos índices de contaminação e poluição, fruto da atuação do poder público.
- 28. (URCA/2025.2) Ao longo do século XIX e começo do século XX, com a elevação do preço do café no mercado internacional o Brasil aumentou e muito a sua produção interna. Os recursos angariados com o cultivo do café impactaram as relações econômicas e sociais no Brasil, com fortes repercussões espaciais. Nesse contexto, é correto afirmar.**
- A) Ocorreu a aceleração da construção de ferrovias.
- B) Promoveu o enriquecimento do conjunto da população brasileira.
- C) Favoreceu o crescimento ordenado das cidades.
- D) Garantiu a independência da economia brasileira em relação à econômica internacional.
- E) A crise econômica de 1929 pouco impactou a produção e os indicadores comerciais se mantiveram elevados.
- 29. (URCA/2025.2) O Brasil, em parceria com um país andino e considerando as relações geopolíticas no âmbito da América Latina, construiu (em 1997) um gasoduto que abastece vários parques industriais no nosso território. Assinale a opção correta com relação ao nome deste país:**
- A) Venezuela
- B) Chile
- C) Peru
- D) Bolívia
- E) Argentina
- 30. (URCA/2025.2) Há algumas décadas a região Centro-Oeste está passando por um forte processo de uso e ocupação, impulsionado, especialmente, pelo cultivo voltado para a exportação. Isso se deve, sobretudo, à expansão da fronteira agrícola para cultivos variados. No que diz respeito aos principais cultivos realizados na região Centro-Oeste para fins de exportação, marque a opção correta:**
- A) Soja e milho.
- B) Banana e soja.
- C) Cana-de-açúcar e milho.
- D) Laranja e algodão.
- E) Cana-de-açúcar e trigo.



PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA /

LITERATURA LUSÓFONA - 31 A 45

Leia o texto a seguir (trecho selecionado do Pequeno manual antirracista, de Djamila Ribeiro) e responda às questões.

Desde cedo, pessoas negras são levadas a refletir sobre sua condição racial. O início da vida escolar foi para mim o divisor de águas: por volta dos seis anos entendi que ser negra era um problema para a sociedade. Até então, no convívio familiar, com meus pais e irmãos, eu não era questionada dessa forma, me sentia amada e não via nenhum problema comigo: tudo era “normal”. “Neguinha do cabelo duro”, “neguinha feia” foram alguns dos xingamentos que comecei a escutar. Ser a diferente — o que quer dizer não branca — passou a ser apontado como um defeito. Comecei a ter questões de autoestima, fiquei mais introspectiva e cabisbaixa. Fui forçada a entender o que era racismo e a querer me adaptar para passar despercebida. Como diz a pesquisadora Joice Berth: “Não me descobri negra, fui acusada de sê-la”.

O mundo apresentado na escola era o dos brancos, no qual as culturas europeias eram vistas como superiores, o ideal a ser seguido. Eu reparava que minhas colegas brancas não precisavam pensar o lugar social da branquitude, pois eram vistas como normais: a errada era eu. Crianças negras não podem ignorar as violências cotidianas, enquanto as brancas, ao enxergarem o mundo a partir de seus lugares sociais — que é um lugar de privilégio — acabam acreditando que esse é o único mundo possível.

Essa divisão social existe há séculos, e é exatamente a falta de reflexão sobre o tema que constitui uma das bases para a perpetuação do sistema de discriminação racial. Por ser naturalizado, esse tipo de violência se torna comum. Ainda que uma pessoa branca tenha atributos morais positivos — por exemplo, que seja gentil com pessoas negras —, ela não só se beneficia da estrutura racista como muitas vezes, mesmo sem perceber, compactua com a violência racial.

RIBEIRO, Djamila. Pequeno manual antirracista. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

31. (URCA/2025.2) No trecho citado do Pequeno Manual Antirracista, de Djamila Ribeiro, a autora estrutura seu argumento a partir de uma experiência pessoal para explicitar um fenômeno mais amplo. Qual é a função central dessa experiência no encadeamento do argumento e no reforço do ponto de vista da autora?

- A) Serve para exemplificar a naturalização do racismo como um problema exclusivamente escolar, reduzido ao ambiente da infância.
- B) Tem a função de dramatizar a narrativa e provocar empatia no leitor, sem estabelecer uma conexão com o tema maior do racismo estrutural.
- C) Introduz um contraste irrelevante para o desenvolvimento do argumento, limitando-se a uma perspectiva autobiográfica sem relação com o racismo estrutural.

- D) Ilustra, de forma particular, como a vivência do racismo emerge precocemente e revela a internalização da desigualdade racial, conectando-se com a tese do racismo estrutural.
- E) Demonstra que o racismo é causado unicamente pelas atitudes explícitas de indivíduos brancos, desconsiderando a naturalização do sistema discriminatório.

32. (URCA/2025.2) No trecho “Ainda que uma pessoa branca tenha atributos morais positivos — por exemplo, que seja gentil com pessoas negras —, ela não só se beneficia da estrutura racista como muitas vezes, mesmo sem perceber, compactua com a violência racial”, o uso da expressão “Ainda que” estabelece uma relação de coesão textual que:

- A) Introduz uma consequência natural da estrutura racista, reforçando o argumento de inevitabilidade do racismo.
- B) Explica o motivo pelo qual pessoas brancas agem de forma violenta, mesmo sem intenção.
- C) Oposição ou concessão em relação à ideia de que atributos morais positivos são suficientes para eliminar o racismo estrutural.
- D) Enumera exemplos para justificar que pessoas brancas são, em geral, privilegiadas na sociedade.
- E) Antecipa uma conclusão sobre o que é o racismo estrutural no contexto do relato da autora.

33. (URCA/2025.2) Na oração “fui acusada de sê-la”, a expressão “de sê-la” exerce qual função sintática no contexto da frase?

- A) Complemento nominal do substantivo “acusada”, sendo introduzido pela preposição “de” e funcionando como objeto indireto.
- B) Objeto direto do verbo “acusada”, funcionando como complemento verbal do verbo principal.
- C) Complemento nominal do adjetivo “acusada”, sendo introduzido pela preposição “de” e completando o sentido do adjetivo com a oração reduzida “sê-la”.
- D) Predicativo do sujeito, atribuindo uma qualidade à forma passiva “fui acusada”.
- E) Adjunto adverbial de causa, indicando o motivo pelo qual a ação foi praticada.

34. (URCA/2025.2) No trecho “Essa divisão social existe há séculos, e é exatamente a falta de reflexão sobre o tema que constitui uma das bases para a perpetuação do sistema de discriminação racial”, observamos a presença de palavras formadas por sufixação que agregam significados específicos ao discurso. Considerando a formação e o sentido dessas palavras, é correto afirmar que:



- A) O sufixo “-al” em “social” e “racial” indica pertencimento ou relação, reforçando semanticamente a conexão dessas palavras ao contexto estrutural do racismo.
- B) O sufixo “-ão” em “discriminação” e “reflexão” indica ação ou efeito, mas no contexto não acrescenta nenhuma conotação além da função gramatical.
- C) O sufixo “-ão” em “perpetuação” e “reflexão” indica não apenas ação, mas também continuidade, reforçando o sentido de processos duradouros e cíclicos.
- D) A ausência de sufixos nas palavras “tema” e “base” demonstra que são termos isolados, sem função semântica relevante na construção do argumento.
- E) O sufixo “-ção” em “perpetuação” e “discriminação” cria substantivos que indicam processos ou resultados, reforçando a dimensão processual e estrutural do racismo.

35. (URCA/2025.2) O trecho do *Pequeno Manual Antirracista*, de Djamilá Ribeiro, explora temas como o racismo estrutural, a construção da identidade negra, a exclusão social e a naturalização da violência. Entre as obras literárias a seguir, indique aquela que NÃO se relaciona com essas ideias:

- A) *Ponciá Vicêncio*, de Conceição Evaristo.
- B) *Úrsula*, de Maria Firmina dos Reis.
- C) *O Cortiço*, de Aluísio Azevedo.
- D) *O ano em que Zumbi tomou o Rio*, de José Eduardo Agualusa.
- E) *Quarto de Despejo*, de Carolina Maria de Jesus.

Leia o texto a seguir (trecho selecionado de *Yaka*, de Pepetela) e responda às questões.

Mais tarde, já no fim da vida, Alexandre Semedo contou ao bisneto Joel:

– O meu pai ganhou essa estátua yaka no jogo. Já a tinha em Capangombe, quando casou. A minha mãe sempre a achou horrível com estes olhos transparentes de berlinde e estas três listas paralelas, branca, preta e vermelha. Repara, tem quase um metro de altura e corpo de homem, mas a cara é estranha, por vezes com aspecto humano, por vezes, animal. O nariz batatudo parece de bêbado e dá um ar trocista ao todo. O meu pai gostava dela, era uma recordação de jogo. Por isso também fez a viagem no carro bóer, toda bem amarrada a uma mala, de pé por cima das imbambas. Parecia que tudo via. Impressão da minha mãe, claro. Mas herdei dela essa impressão. Sempre ficou na sala, em equilíbrio instável, pois o soco de madeira não é muito liso por baixo. Foi feita para estar no chão de terra batida, como esse por baixo das mangueiras dos quintais, chão liso por tanto ser varrido e pisado, mas aderente por causa da humidade. Porém, nunca caiu. Se caísse, certamente se partiria, pois já é velhíssima, de madeira

carcomida. Já era velhíssima quando o meu pai a ganhou. Achei por saber que é yaka, dum povo vivendo junto da fronteira norte. Como essa estátua tão do Norte foi parar a Moçâmedes ou Capangombe, lá bem no Sul, é um mistério que só ela pode explicar. Espero que mo diga, mas nada. Toda a vida provoqueei conversa com ela; quando miúdo era a minha confidente, depois rareei mais, convencido que não se abria, até que voltei a insistir com ela. Muda, sempre muda, fala com os seus olhos de berlinde. Sinto cada vez mais que ela me fala. Mas não entendo.

PEPETELA. *Yaka*. Prefácio: Antonio Callado. Coleção Autores Africanos, 23. São Paulo: Ática, 1984

36. (URCA/2025.2) No trecho extraído do romance *Yaka*, de Pepetela, observa-se a presença de um objeto simbólico — a estátua yaka — descrito com minúcia e reverência por Alexandre Semedo. Qual é a interpretação mais adequada sobre a função simbólica da estátua na construção do sentido do texto?

- A) Representa exclusivamente o valor decorativo e o gosto estético herdado pelas gerações da família Semedo.
- B) Simboliza a resistência da cultura africana às imposições coloniais e o mistério das tradições que sobrevivem às narrativas oficiais.
- C) Funciona como mero adereço para construir uma atmosfera exótica, sem relevância para o enredo ou para o passado do narrador.
- D) Expõe a fragilidade material da herança cultural africana, tornando a narrativa um lamento sobre a destruição das tradições.
- E) Indica a desvalorização completa das heranças culturais pelas famílias colonizadoras, sugerindo desprezo pelos objetos africanos.

37. (URCA/2025.2) Observe as reescritas a seguir, feitas a partir do trecho do romance *Yaka*, de Pepetela. Assinale a alternativa em que não há desvios de concordância nominal ou verbal, mesmo em estruturas de concordância mais complexas.

- A) Entre as recordações da infância do narrador, destacam-se aquela estátua com os olhos de berlinde e aquelas listas paralelas branca, preta e vermelha.
- B) Havia naquela sala, com equilíbrio instável, uma estátua alta e olhos que parecia tudo observar.
- C) Foi naquela viagem no carro bóer que as lembranças se fixaram para sempre na mente de Alexandre Semedo.
- D) Era as listas de cores branca, preta e vermelha que sempre causava desconforto à mãe do narrador.
- E) Apesar das tentativas, jamais se ouviu da estátua nenhuma resposta e nenhuma contestação sequer às provocações infantis.



38. (URCA/2025.2) No trecho do romance *Yaka*, de PePETela, aparecem diversas partículas gramaticais, como preposições, advérbios e conjunções. Observe as sequências abaixo e assinale a alternativa que indica corretamente a classe morfológica de cada palavra, nessa ordem:

- A) com, já, até, mas são, respectivamente, preposição, advérbio, preposição e conjunção.
- B) por, mais, se, até são, respectivamente, conjunção, advérbio, preposição e preposição.
- C) sob, agora, que, para são, respectivamente, advérbio, advérbio, conjunção e preposição.
- D) entre, bem, ou, ao são, respectivamente, preposição, advérbio, conjunção e artigo.
- E) de, ainda, e, sem são, respectivamente, preposição, advérbio, conjunção e preposição.

Leia o texto a seguir (texto de Chico Science) e responda às questões.

Monólogo ao pé do ouvido

Modernizar o passado é uma evolução musical
Cadê as notas que estavam aqui?
Não preciso delas!
Basta deixar tudo soando bem aos ouvidos
O medo dá origem ao mal
O homem coletivo sente a necessidade de lutar
O orgulho, a arrogância, a glória
Enche[m] a imaginação de domínio
São demônios os que destroem o poder bravo da humanidade
Viva Zapata!
Viva Sandino!
Viva Zumbi
Antônio Conselheiro!
Todos os Panteras Negras
Lampião sua imagem e semelhança
Eu tenho certeza
Eles também cantaram um dia

SCIENCE, Chico. Monólogo ao pé do ouvido. In: CHICO SCIENCE & NAÇÃO ZUMBI. Da lama ao caos [CD]. Rio de

Janeiro: Sony-BMG Music Entertainment, 1994. FAIXA 1.

39. (URCA/2025.2) No poema “Monólogo ao pé do ouvido”, observa-se a combinação de construções sintéticas com forte carga simbólica e uso expressivo de flexões verbais e nominais. Assinale a alternativa cuja análise morfossêmica das palavras em destaque está correta quanto à classe gramatical e ao papel semântico exercido no enunciado.

- A) Em “*Modernizar o passado*”, o verbo “modernizar” encontra-se no infinitivo impessoal, funcionando como núcleo verbal de um predicado com valor injuntivo e literal.

- B) Em “*O medo dá origem ao mal*”, a palavra “origem” é um substantivo abstrato e exerce a função de sujeito do verbo “dá”.
- C) Em “*O homem coletivo sente a necessidade de lutar*”, o verbo “sentir” está no presente do modo indicativo, exprimindo um estado atemporal que adquire valor de universalidade.
- D) Em “*Enche a imaginação de domínio*”, o verbo “encher” tem uso intransitivo e a expressão “de domínio” é um adjunto adverbial que expressa modo.
- E) Em “*São demônios os que destroem o poder bravo da humanidade*”, o termo “os que” funciona como conjunção subordinativa integrante, introduzindo uma oração substantiva subjetiva.

40. (URCA/2025.2) O texto “Monólogo ao pé do ouvido” recorre a nomes históricos e a expressões simbólicas que o conectam a discursos sociais, políticos e culturais que extrapolam o campo da linguagem poética. Esse recurso caracteriza-se como interdiscursividade, pois:

- A) articula referências religiosas e mitológicas de forma crítica, por meio da justaposição de demônios e santos, promovendo uma fusão de gêneros narrativos.
- B) utiliza exclusivamente referências a movimentos negros brasileiros, reduzindo o discurso intertextual à luta antirracista no contexto urbano contemporâneo.
- C) recompõe cronologicamente os eventos da história brasileira a partir de uma perspectiva neutra, sem envolver julgamento moral ou político.
- D) parodia discursos escolares e pedagógicos, ao recuperar personagens históricos para deslegitimar seu papel nas narrativas oficiais.
- E) estabelece uma rede de vozes que remete a discursos da resistência e da rebeldia, incorporando nomes e imagens oriundas de lutas sociais, movimentos políticos e religiosidade popular.

41. (URCA/2025.2) O texto *Monólogo ao pé do ouvido* emprega construções sintáticas que podem ser reescritas sem perda de sentido, desde que respeitadas as regras gramaticais da língua. A seguir, algumas frases foram reescritas com possíveis alterações de regência verbal ou nominal. Assinale a alternativa que não apresenta desvio de regência.

- A) O orgulho, a arrogância e a glória encheram à imaginação de domínio.
- B) O homem coletivo sente da necessidade de lutar.
- C) A música moderna dispensa-se das notas tradicionais, desde que soe bem aos ouvidos.
- D) Eles também cantaram um dia, e com isso resistiram aos que os tentavam silenciar.



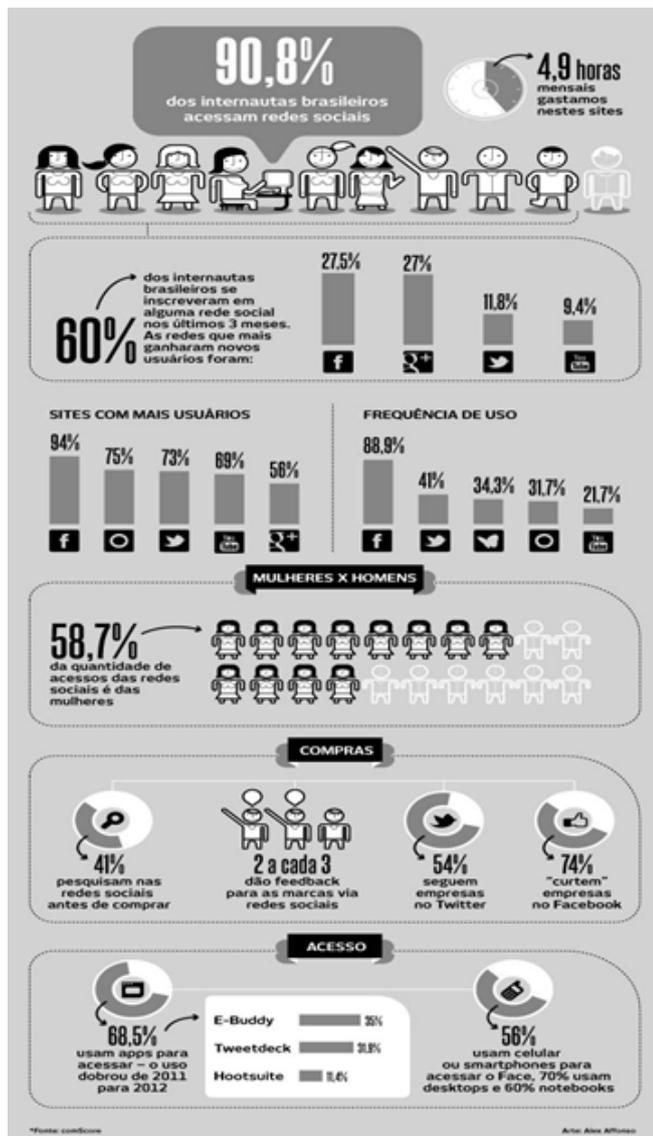
- E) A ausência das notas incomodava aos músicos mais rígidos.
- 42. (URCA/2025.2) As literaturas africanas de expressão portuguesa desempenharam um papel crucial na formação das identidades nacionais, especialmente durante as lutas de libertação e no período pós-independência. Assinale a alternativa que melhor exemplifica essa relação, articulando autores e obras com o contexto da afirmação identitária:**
- A) Em *Poemas da Alma Jovem*, de José Craveirinha, há um forte enraizamento na cultura e na memória coletiva de Moçambique, vinculando poesia e identidade nacional.
- B) A prosa de Luandino Vieira, especialmente em *Estórias Abensonhadas*, evita qualquer referência ao colonialismo, centrando-se exclusivamente no universo familiar e afetivo.
- C) *Chiquinho*, de Baltasar Lopes, retrata as tensões pós-independência em Angola, com ênfase na violência e na reconstrução do Estado.
- D) *O Outro Pé da Sereia*, de Mía Couto, apresenta uma visão linear e cronológica da história de Moçambique, sem elementos míticos ou narrativas fragmentadas.
- E) Em *Nós Matamos o Cão-Tinhoso!*, de Luís Bernardo Honwana, a narrativa privilegia o cotidiano trivial sem diálogo com a realidade colonial ou com a construção identitária de Moçambique.
- 43. (URCA/2025.2) A língua portuguesa apresenta diversos processos de derivação, que dão origem a novas palavras a partir de radicais já existentes. Com base no texto Monólogo ao pé do ouvido, assinale a alternativa em que as três palavras apresentadas são formadas por derivação, sendo cada uma por um tipo distinto:**
- A) remodelar, lutador, pós-humanidade
- B) soando, bravo, arrogância
- C) orgulho, resistência, domínio
- D) cantaram, coletivo, necessidade
- E) encher, presença, semelhante
- 44. (URCA/2025.2) No verso “São demônios os que destroem o poder bravo da humanidade”, há uma inversão da ordem direta da oração. Considerando a estrutura sintática da frase, assinale a alternativa que apresenta corretamente a função sintática dos termos destacados:**
- A) “demônios” é o sujeito da oração e “os que destroem o poder bravo da humanidade” é predicativo do sujeito.
- B) “demônios” é predicativo do sujeito e “os que destroem o poder bravo da humanidade” é sujeito da oração.
- C) “os que destroem o poder bravo da humanidade” é objeto direto e “demônios” é sujeito.
- D) “são” é verbo de ligação e “demônios” é objeto indireto de “os que destroem”.
- E) “o poder bravo da humanidade” é sujeito da oração, e “os que destroem” é predicativo do sujeito.
- 45. (URCA/2025.2) Algumas obras da poesia brasileira do século XX incorporaram elementos épicos, reinterpretando o gênero clássico por meio do diálogo com as questões culturais e sociais do país. Assinale a alternativa que indica corretamente uma obra brasileira em que tais elementos épicos se fazem presentes:**
- A) *Os Sinos*, de Murilo Mendes, por abordar, em tom épico, os contrastes sociais do Brasil urbano.
- B) *Os Lusíadas*, de Luís de Camões, por sua estrutura épica na celebração dos heróis nacionais.
- C) *Invenção de Orfeu*, de Jorge de Lima, por sua tessitura complexa que retoma o épico e o reinterpreta à luz da modernidade e da cultura brasileira.
- D) *Sentimento do Mundo*, de Carlos Drummond de Andrade, por transformar o cotidiano em um épico lírico com engajamento social.
- E) *Poesia Completa*, de Vinicius de Moraes, por construir uma saga lírica que reflete o Brasil moderno.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Tema: O TEMPO DE TELA NAS JUVENTUDES DIGITAIS: ENTRE AUTONOMIA E DEPENDÊNCIA

Elementos temáticos sugeridos: Juventude. Cultura digital. Redes sociais. Vida saudável. Transtorno de uso da internet.
Elementos obrigatórios do gênero: abrangência do público-alvo; fato descrito (problema e solução); justificativa.

PROPOSTA: Tendo como apoio opcional os textos motivadores, produza uma Nota Informativa, em que você informa e justifica a proibição ou liberação de uso de celulares na rede escolar de seu município. Seu texto deve ser dissertativo, mas pode conter passagens descritivas e/ou narrativas. Certifique-se de que sua Nota tem os elementos obrigatórios do gênero. Não assinie seu texto. Evite cópias do texto motivador, empregue a norma padrão e explore o tema de forma ampla, evitando focalizar em um único elemento temático.



Fonte: <https://escoladomarketing.digital/infografico-novos-dados-sobre-o-uso-de-redes-sociais-no-brasil/>

Texto motivador 2:

O Brasil é um dos países em que se passa o maior tempo utilizando smartphones, telas e dispositivos eletrônicos - em média 9h diárias de uso da Internet segundo um levantamento recente. O brasileiro hoje se comunica, consome, informa-se e se relaciona com familiares, amigos e conhecidos, em grande medida, por meio de dispositivos digitais.

No caso de crianças e adolescentes, não é diferente. A última pesquisa TIC Kids Online, do Comitê Gestor da Internet no Brasil, apontou que em 2022, 92% da população com idade entre 9 e 17 anos era usuária de Internet no país, sendo o celular o dispositivo mais usado por crianças e adolescentes. A pesquisa ainda indicou que 86% dos usuários de 9 a 17 anos e 96% para os usuários de 15 a 17 anos possuíam ao menos um perfil em redes sociais.

Inventário recente de artigos científicos mostrou que há um conjunto de evidências de que a saúde mental de crianças e adolescentes tem sido afetada pelo uso excessivo de telas e redes sociais em todo o mundo. Os dados apontam que o aumento das taxas de ansiedade, depressão, suicídio e autolesão não suicida - especialmente entre meninas -, além de outros problemas relacionados, como distúrbios de atenção, atrasos no desenvolvimento cognitivo e da linguagem, miopia, sobrepeso e problemas de sono, podem estar associados ao tempo de uso de telas. Um estudo recente realizado no estado do Ceará com 6.447 crianças mostrou que as crianças expostas a telas por mais de duas horas tiveram menos chance de alcançar seus marcos do desenvolvimento.

Fonte: <https://www.gov.br/participamaisbrasil/uso-de-telas-por-criancas-e-adolescentes>



RASCUNHO DA REDAÇÃO

Esta página é destinada para o rascunho de sua redação. Não esqueça de transcrever o seu texto para a Folha Oficial de Redação.

Esta página não será objeto de correção

TÍTULO: _____

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____
6. _____
7. _____
8. _____
9. _____
10. _____
11. _____
12. _____
13. _____
14. _____
15. _____
16. _____
17. _____
18. _____
19. _____
20. _____
21. _____
22. _____
23. _____
24. _____
25. _____

CRITÉRIOS BÁSICOS DE AVALIAÇÃO/CORREÇÃO

O texto a ser produzido, deve:

- ser redigido na norma culta;
- ater-se exclusivamente ao tema proposto, sob pena de ter o texto desclassificado (zerado);
- evitar expressões clichêizadas para marcar “introdução” e “conclusão” da produção textual;
- originalidade;
- coerência, coesão e clareza na exposição das ideias;
- escreva de forma legível, ao limite mínimo de 20 linhas e máximo de 25 linhas.



PROVA DE ESPANHOL - QUESTÕES 46 A 60

Texto 1: Questões 46 a 49

Un día sin inmigrantes en Estados Unidos

En el país trabajan casi 30 millones de extranjeros, el 20% de toda la población activa. Juntos, con y sin permisos, sostienen sectores claves para la economía nacional. Si un día no estuviesen, como sueña Donald Trump, las consecuencias serían devastadoras.

El pasado 3 de febrero hubo un paro de inmigrantes: a lo largo de todo Estados Unidos, numerosos negocios permanecieron cerrados, niños no fueron a la escuela y trabajadores no se reportaron a sus puestos. Fue una protesta contra el Gobierno de Donald Trump, que en menos de tres semanas en el cargo se ha centrado en atacar, criminalizar y aterrorizar a la comunidad migrante con una avalancha de políticas en su contra. La protesta del pasado lunes se viralizó tanto que se ha convocado otra para el 3 de marzo y es probable que sigan haciéndose cada mes. Los organizadores buscan que todos los inmigrantes del país —más de 47,8 millones— se queden en casa durante un día, para así mostrar lo que sería una jornada sin ellos. Porque si el presidente lograra su objetivo, en Estados Unidos no habría inmigrantes: se deportaría a todos los que hayan entrado al país de forma irregular y se revocarían las protecciones legales de aquellos que han logrado regularizar su estatus.

Pero si un día todos los inmigrantes del país desaparecieran, las consecuencias económicas serían devastadoras. Porque Estados Unidos es una nación hecha por inmigrantes. Ya en 2023, cerca de una quinta parte de la población activa era de origen extranjero: de los 160,2 millones de empleados, unos 29,7 millones eran inmigrantes, según la Oficina del Censo. Esa cifra incluye a cualquier trabajador que haya nacido fuera del país: los ciudadanos naturalizados, los residentes permanentes, los refugiados y asilados, los indocumentados. Sobre este último grupo, se sabe que en 2022 eran 8,3 millones, casi el 5% de la población activa entonces, de acuerdo con el Centro de Estudios Pew. Juntos, con y sin permiso para ello, trabajan en todas las industrias y sostienen sectores claves, como el de servicios profesionales y empresariales, en el que suman 4,7 millones de empleados, o el de fabricación, en el que representan el 20,2% del total de trabajadores. Contribuyen con billones de dólares a la economía del país, y si un día no estuviesen, como sueña Trump, el país se quedaría paralizado.

Disponível em: <https://elpais.com/us/migracion/2025-02-08/un-dia-sin-inmigrantes-en-estados-unidos-pararia-al-pais.html> Acesso em: 29 mai. 2025

46. (URCA/2025.2) De acordo com o texto, qual é o principal objetivo das manifestações organizadas pelos imigrantes nos Estados Unidos?

- A) Denunciar os baixos salários pagos aos imigrantes em setores industriais.
- B) Demonstrar o impacto da ausência dos imigrantes na economia do país.
- C) Reivindicar a criação de um novo programa de imigração legal.
- D) Impedir o fechamento de fronteiras promovido pelo governo Trump.
- E) Estimular a regularização imediata de todos os imigrantes ilegais.

47. (URCA/2025.2) Segundo o texto, qual seria uma das consequências caso o objetivo de Donald Trump de eliminar os imigrantes dos EUA se concretizasse?

- A) Aumento significativo do número de empregos para cidadãos americanos.
- B) Crescimento econômico impulsionado pela redução dos gastos públicos.
- C) Fortalecimento das pequenas empresas locais.
- D) Devastação econômica e paralisação de setores importantes.
- E) Todas as alternativas acima.

48. (URCA/2025.2) De acordo com o texto, que tipo de imigrantes compõem a força de trabalho ativa nos Estados Unidos?

- A) Apenas imigrantes com cidadania americana.
- B) Apenas trabalhadores temporários com visto de trabalho.
- C) Todos os nascidos fora do país, incluindo indocumentados.
- D) Somente refugiados e asilados que receberam proteção legal.
- E) Exclusivamente residentes permanentes com autorização formal.

49. (URCA/2025.2) Com relação à linguagem do texto, é correto afirmar que:

- A) O autor utiliza uma linguagem técnica e neutra, típica de relatórios oficiais.
- B) Há uso predominante de linguagem poética para gerar empatia com os imigrantes.
- C) A linguagem tem tom crítico e engajado, especialmente em relação às políticas de Trump.
- D) O texto apresenta uma análise puramente estatística e objetiva.
- E) O autor evita tomar partido, mantendo-se imparcial ao longo do texto.

Texto 2: Questões 50 a 53

Las aulas se quedan vacías

Andy es profesor de matemáticas en una escuela secundaria de Queens, Nueva York. Pero el ecuatoriano, de 33 años, que migró a Estados Unidos junto a sus padres cuando tan solo tenía siete, es mucho más que un maestro: “Soy una de las primeras caras que los estudiantes ven cuando llegan a la escuela, y al verlos puedo saber si algo les ha pasado. Y si es el caso, soy la persona que les pregunta si quieren hablar de ello o si necesitan algún tipo de ayuda”, cuenta. En un colegio donde el 90% de los alumnos son hispanos, si un día el país se vaciara de inmigrantes, no solo faltaría Andy, sino que su escuela quedaría desolada.

Él ya obtuvo su ciudadanía, pero Julia, también maestra, aún está empezando la larga odisea hacia ella. La cubana, de 26 años y que prefiere omitir su nombre real, llegó a Estados Unidos hace solo 10 meses. Lo hizo gracias al programa de libertad condicional humanitaria, más conocido como *parole*. Los beneficiarios de este estatus ingresan al país de forma legal y tienen dos años de estancia y permiso de trabajo. En el caso de los cubanos como Julia, tras estar en el país durante 12 meses, pueden también solicitar la residencia permanente y eventualmente la ciudadanía. Pero para Julia esa posibilidad está en el aire: el Gobierno de Trump ha advertido que está buscando la manera de dejar sin protección legal a quienes hayan migrado al país como *parolees*, como se conoce a quienes están acogidos al programa.

Esa es la realidad en la que Julia se levanta todos los días y va a trabajar como maestra asistente en un colegio primario de un pequeño pueblo del este de Texas, cerca de la frontera con Luisiana. Es el único centro educativo bilingüe en la zona, la cual Julia describe como “muy



republicana”, “muy conservadora”. “En la escuela somos cuatro maestras de origen latino. Somos básicamente el puente entre el estudiante y las familias que no habla aún inglés y el resto de profesores”, cuenta por teléfono.

“En un contexto como el que estamos viviendo, que existan maestros de origen hispano es muy importante para los niños que se están integrando a esta sociedad”, asegura la cubana. “Para que no se sientan solos y se puedan asimilar. Por ejemplo, de mis 14 estudiantes solo un tercio son americanos. Los demás son latinos, y de ellos tengo cuatro que llevan como seis meses en Estados Unidos”, agrega. Y es que en un hipotético día sin inmigrantes, en la escuela de Julia, al igual que en la de Andy, no solo no faltarían algunos maestros: tampoco habría estudiantes.

Disponível em : <https://elpais.com/us/migracion/2025-02-08/un-dia-sin-inmigrantes-en-estados-unidos-pararia-al-pais.html> Acesso em: 30 mai. 2025

50. (URCA/2025.2) Com base nas informações do texto, é correto afirmar que:

- A) Andy e Julia são professores que ensinam inglês a imigrantes recém-chegados.
- B) A presença de imigrantes nas escolas descritas é irrelevante para o funcionamento diário.
- C) O texto retrata dois educadores imigrantes e destaca a importância de sua atuação em contextos escolares com alta presença de alunos latinos.
- D) Andy obteve cidadania americana recentemente, enquanto Julia ainda não chegou aos Estados Unidos.
- E) Julia trabalha em uma escola particular bilíngue no estado de Nova York.

51. (URCA/2025.2) No trecho: “Y si es el caso, soy la persona que les pregunta si quieren hablar de ello...”, o pronome sublinhado (les) refere-se:

- A) Aos pais de Andy.
- B) Aos professores latinos.
- C) Aos alunos da escola onde Andy trabalha.
- D) À equipe administrativa da escola.
- E) Aos amigos de infância de Andy.

52. (URCA/2025.2) Assinale a alternativa que apresenta a função do conector “Y es que” no trecho: “Y es que en un hipotético día sin inmigrantes, en la escuela de Julia, al igual que en la de Andy, no solo no faltarían algunos maestros: tampoco habría estudiantes.”

- A) Indicar uma oposição entre duas ideias.
- B) Introduzir uma causa ou explicação para a afirmação anterior.
- C) Apontar uma conclusão lógica.
- D) Estabelecer uma condição hipotética.
- E) Sugerir uma dúvida em relação ao que foi dito.

53. (URCA/2025.2) A partir das informações do texto, é possível inferir que quem o escreveu pretende:

- A) Criticar a atuação dos professores estrangeiros nas escolas dos EUA.
- B) Enfatizar a baixa presença de alunos latinos nas escolas norte-americanas.

- C) Ressaltar a ameaça legal que imigrantes enfrentam, mesmo quando contribuem para a sociedade.
- D) Defender o ensino apenas em inglês como forma de integração.
- E) Propor a substituição de imigrantes por professores nativos.

Texto 3: Questões 54 a 57

Harvard vs. Trump: La batalla por la educación de extranjeros en EE.UU

La administración Trump revocó la certificación de Harvard para matricular estudiantes internacionales, desatando una crisis sin precedentes en la educación superior estadounidense. Este jueves, la administración de Donald Trump revocó la certificación del Programa de Estudiantes y Visitantes de Intercambio (SEVP) de la Universidad de Harvard, prohibiendo matricular a estudiantes internacionales y obligando a los actuales a transferirse o enfrentar la pérdida de su estatus legal en EE.UU.

La secretaria de Seguridad Nacional, Kristi Noem, justificó la medida acusando a Harvard de fomentar un ambiente inseguro, tolerar el antisemitismo y colaborar con el Partido Comunista Chino. Además, el gobierno ha congelado más de 2.600 millones de dólares en fondos federales destinados a la universidad.

Esta acción se enmarca en una escalada de tensiones entre la administración Trump y las instituciones académicas de élite, a las que acusa de promover ideologías de extrema izquierda y de ser “una amenaza para la democracia”.

Harvard ha condenado la decisión como un ataque a la libertad académica y ha prometido apoyar a los estudiantes afectados. El presidente de la universidad, Alan Garber, declaró que “ningún gobierno, independientemente del partido en el poder, debe dictar lo que las universidades privadas pueden enseñar, a quién pueden admitir y contratar, y qué áreas de estudio e investigación pueden seguir”.

Garber también enfatizó que la universidad no renunciará a su independencia ni a sus derechos constitucionales, y que cualquier acción federal debe basarse en pruebas contundentes y respetar los derechos constitucionales otorgados a todas las personas.

La medida afecta a aproximadamente 6.800 estudiantes internacionales, que representan el 27% de la matrícula de Harvard. La comunidad educativa y diversas organizaciones han expresado su preocupación por las implicaciones de esta medida en la educación internacional y la autonomía universitaria.

Este enfrentamiento plantea preguntas fundamentales sobre el papel de las universidades en la sociedad y la influencia del gobierno en la educación superior. Mientras tanto, miles de estudiantes internacionales se enfrentan a un futuro incierto, atrapados en el fuego cruzado de una batalla política que trasciende las aulas.

Disponível em <https://es.rollingstone.com/harvard-vs-trump-la-batalla-por-la-educacion-de-extranjeros-en-ee-uu/> Acesso em: 01 jun. 2025

54. (URCA/2025.2) O principal motivo apresentado pela administração Trump para revogar a certificação do Programa de Estudantes e Visitantes de Intercambio (SEVP) de Harvard foi:

- A) Redução de orçamento federal para instituições privadas.
- B) Falta de comprovação científica nas pesquisas conduzidas pela universidade.



- C) A decisão de Harvard de não aceitar mais financiamento governamental.
- D) Reclamações dos estudantes internacionais sobre a qualidade do ensino.
- E) Acusações de promover ideologias extremistas e colaborar com o Partido Comunista Chinês.

55. (URCA/2025.2) De acordo com o texto, qual das alternativas apresenta corretamente uma consequência direta da medida adotada pelo governo Trump contra Harvard?

- A) Estudantes internacionais devem se transferir ou correm risco de deportação.
- B) A universidade foi imediatamente fechada por tempo indeterminado.
- C) Os professores estrangeiros perderam seus contratos de trabalho.
- D) Todos os cursos presenciais foram suspensos até segunda ordem.
- E) A universidade foi proibida de realizar pesquisas financiadas por empresas privadas.

56. (URCA/2025.2) Ao afirmar que a ação “plantea preguntas fundamentales sobre el papel de las universidades en la sociedad”, o autor do texto sugere que:

- A) As universidades não devem aceitar recursos públicos, para manter sua neutralidade.
- B) O papel das universidades está ultrapassado e precisa ser reformulado.
- C) A intervenção do Estado em instituições de ensino sempre será bem-vinda em contextos que envolvam questões administrativas ou de gestão pública.
- D) O conflito expõe tensões maiores sobre autonomia universitária e o limite da autoridade governamental.
- E) A sociedade civil deve escolher os currículos acadêmicos de instituições privadas.

57. (URCA/2025.2) De acordo com o texto, qual é o posicionamento da Universidade de Harvard frente à decisão do governo Trump?

- A) A instituição condenou a ação como um ataque à liberdade acadêmica e comprometeu-se a defender os estudantes afetados.
- B) A universidade optou por negociar diretamente com o Departamento de Segurança Nacional para restaurar a certificação.
- C) A universidade não se pronunciou oficialmente, limitando-se a comunicados internos aos alunos.
- D) Harvard optou por suspender temporariamente as atividades acadêmicas até que a situação fosse resolvida.
- E) Harvard acatou a decisão, mas solicitou uma revisão parcial da medida, voltada apenas aos estudantes em situação irregular.

Texto 4: Questões 58 a 60

Muere José Mujica, el audaz político uruguayo que asombró al mundo como “el presidente más pobre”

No era mediodía aún cuando José Mujica nos sorprendió ofreciéndonos “un trago” al terminar de entrevistarlo en la intimidad

de su casa en 2012, a la mitad de su mandato como presidente uruguayo. Lavó unos vasos, les echó unos hielos y los regó generosamente de whisky. Después los repartió, para comenzar una charla distendida, que saltó de un tema a otro.

“De la política voy a salir con las patas para adelante”, dijo en ese encuentro con BBC Mundo el exguerrillero tupamaro, que gobernó Uruguay entre 2010 y 2015. Con eso quería decir que pensaba practicar la actividad que abrazó desde joven hasta la hora de su muerte, que le llegó este martes a los 89 años. En enero había anunciado que el cáncer que padecía se había expandido por todo su cuerpo y que no se sometería a más tratamientos.

Por la simpleza con que vivió como presidente, sus críticas al consumismo o las reformas sociales que impulsó —que entre otras cosas convirtieron a Uruguay en el primer país en legalizar el mercado de marihuana—, Mujica fue una figura especial para la izquierda latinoamericana. Su popularidad tuvo alcance global, algo inusitado para un mandatario uruguayo, aunque en su propio país de 3,4 millones de habitantes su legado genera controversias.

Disponível em <https://www.bbc.com/mundo/articulos/cd11qpqdz2ko> Acesso em 15 mai. 2025

58. (URCA/2025.2) Com base no texto, é correto afirmar que José Mujica:

- A) Governou o Uruguai entre 2012 e 2022, período marcado por forte repressão à oposição.
- B) Foi um presidente luxuoso, conhecido por festas e ostentação, o que gerou críticas.
- C) Anunciou, antes de morrer, que se submeteria a um novo tratamento experimental.
- D) Declarou que pretendia continuar na política até sua morte.
- E) Era totalmente desconhecido fora do Uruguai, mesmo durante seu mandato.

59. (URCA/2025.2) Considerando o texto, é possível inferir que a expressão “el presidente más pobre” atribuída a Mujica está relacionada:

- A) À sua origem humilde e sem educação formal.
- B) À decisão de doar grande parte do seu salário presidencial.
- C) Às dificuldades econômicas vividas pelo Uruguai em seu mandato.
- D) Ao fato de não ter conseguido reeleição e ter perdido apoio popular.
- E) Ao estilo de vida simples e à crítica ao consumismo durante seu governo.

60. (URCA/2025.2) No trecho: “Lavó unos vasos, les echó unos hielos y los regó generosamente de whisky...”, a palavra “regó” pode ser compreendida como:

- A) guardou.
- B) derramou.
- C) misturou.
- D) decorou.
- E) descartou.